

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES

Brenda Valente (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Marina Silva da Cunha  
(Orientadora), e-mail: ecobrendavalente@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais  
Aplicadas/Maringá, PR.

**Área: Economia**

**Subárea: Crescimento e Desenvolvimento Econômico**

**Palavras-chave:** Desenvolvimento econômico, Análise multidimensional, Paraná.

### Resumo:

O objetivo do presente estudo é analisar o nível de desenvolvimento multidimensional dos municípios paranaenses, utilizando alguns indicadores para a dimensão educação, saúde, trabalho e renda e segurança para o Estado do Paraná para o ano de 2016. De acordo com os resultados do trabalho é possível destacar na dimensão educação o alto nível de distorção idade série no ensino médio, que chega a atingir quase 25% dos estudantes. Na dimensão saúde, destaca-se o alto valor no indicador morte por causas evitáveis, de 5 até 74 anos. Por sua vez, na dimensão trabalho e renda, nota-se os efeitos da crise econômica no Estado do Paraná, com o saldo médio negativo da geração de emprego. Por fim, na dimensão segurança, os acidentes de trânsito ainda alcançam altos níveis.

### Introdução

Diversos trabalhos têm buscado verificar as condições socioeconômicas nos municípios pertencentes a um estado ou região específica. O Estado do Paraná também tem sido abordado em trabalhos sobre essa temática em alguns artigos sobre o desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná, na década de 2000. Dubiel et al. (2013) analisou o desenvolvimento econômico dos 399 municípios do Paraná de 2002 a 2009 usando o índice de desempenho municipal IPDM do IPARDES, que é composto por três grupos de indicadores: educação, saúde e, por fim, emprego, renda e produção agropecuária. Como resultado, 99% dos municípios paranaenses tiveram melhorias no seu desenvolvimento, mas não em todas as suas dimensões. A educação foi o principal elemento que alavancou o índice geral, tornando possível a verificação das teorias de que a educação é imprescindível no fomento do desenvolvimento. Todavia, a saúde obteve os piores resultados, ficando evidente a necessidade da atuação de políticas públicas nessa dimensão. Pôde-se observar grande concentração dos resultados nas regiões norte e oeste do Paraná e alguns pontos próximos da região metropolitana de Curitiba, ficando os piores

resultados no centro do Estado. Além disso, os municípios que obtiveram melhores resultados em 2002, em geral, continuaram nas primeiras posições em 2009.

Neste contexto, o objetivo do presente estudo é estender a análise utilizando indicadores de desenvolvimento de caráter multidimensional, verificando sua evolução no período mais recente de crise econômica.

## Materiais e métodos

Neste trabalho, para abordar algumas dimensões como saúde, educação, renda e segurança nos 399 municípios do Estado do Paraná, utilizou-se algumas fontes de busca de dados, como IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social) para a elaboração de indicadores da dimensão educação, saúde e segurança, DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) para os indicadores de saúde e RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) para os indicadores da dimensão renda e trabalho, além do site do Ministério da Saúde e alguns artigos.

Os indicadores econômicos são uma excelente forma para o conhecimento da realidade socioeconômica de uma dada região. Através destes, políticas públicas podem ser formuladas pelo governo e até mesmo pela iniciativa privada, buscando a melhoria das condições de vida das pessoas. Assim, através de indicadores de desenvolvimento, pode-se mensurar o grau de evolução e de efetividade das políticas voltadas para o levantamento de mais oportunidades de crescimento regional. Neste trabalho, os indicadores foram analisados para o ano de 2016, com exceção dos indicadores da dimensão segurança, em que fizemos a média dos dados de 2013, 2014 e 2015, dividindo por 100.000 habitantes.

Para a dimensão educação, foram obtidos dezoito indicadores, divididos entre os níveis: Creche, Pré escola, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Já na dimensão saúde, foram obtidos quatro indicadores, na dimensão trabalho e renda conseguimos seis indicadores, e na dimensão segurança, cinco indicadores.

## Resultados e Discussão

Na Tabela 1 podemos observar os indicadores das quatro dimensões estudadas com seus respectivos dados de média e desvio padrão para cada município do Paraná no ano de 2016. Na dimensão educação, nota-se que a taxa de reprovação, abandono e distorção idade série no ensino médio é relativamente maior que no ensino fundamental, mesmo o ensino médio obtendo maior percentagem de docentes com curso superior. Na dimensão renda e trabalho vemos que a maior parte da população recebe mais que um salário mínimo e que em média 16,38% das pessoas ocupadas possuem ensino fundamental incompleto. Além disso, em 2016 houve mais desligamentos de postos de trabalho do que admissões devido à crise econômica do país.

**Tabela 1** Indicadores das dimensões educação, saúde, trabalho e renda e segurança, Paraná, 2016

Indicador	Média	Desv.Pad
<b>A Dimensão educação</b>		
A1 Média de Alunos - Creche	15,04	4,46
A2 Média de Alunos - Pré Escola	16,00	2,87
A3 Razão Entre Alunos e Professor - Creche	11,33	12,36
A4 Razão Entre Alunos e Professor - Pré Escola	12,86	4,41
A5 Docentes com Curso Sup. - Creche	69,33%	24,14
A6 Docentes com Curso Sup. - Pré Escola	81,74%	15,30
A7 Taxa de Reprovação - Ensino Fund.	8,13%	3,30
A8 Taxa de Reprovação - Ensino Médio	11,39%	5,45
A9 Taxa de Abandono - Ensino Fund.	1,00%	0,97
A10 Taxa de Abandono - Ensino Médio	7,69%	5,15
A11 Taxa de Distorção Idade Série - Ensino Fund.	12,96%	4,61
A12 Taxa de Distorção Idade Série - Ensino Médio	23,41%	7,08
A13 Média de Alunos por Turma - Ensino Fund.	20,95	2,87
A14 Média de Alunos por Turma - Ensino Médio	25,50	4,49
A15 Razão Entre Alunos e Professor - Ensino Fund.	13,84	2,89
A16 Razão Entre Alunos e Professor - Ensino Médio	9,39	2,68
A17 Docentes com Curso Sup. - Ensino Fund.	92,51%	5,84
A18 Docentes com Curso Sup. - Ensino Médio	96,44%	3,88
<b>B Dimensão saúde</b>		
B1 Consulta Pré-Natal (Proporção 7 consultas ou mais)	84,54	8,12
B2 Óbitos fetais	2,87	10,18
B3 Óbitos por causas evitáveis de 0 a 4 anos	4,83	14,69
B4 Óbitos por causas evitáveis de 5 a 74 anos	108,12	353,78
<b>C Dimensão Trabalho e renda</b>		
C1 Proporção pessoas ocupadas com rem. 0,5 – 1 S.M	6,56	3,52
C2 Proporção pessoas ocupadas com rem. 1,01 – 5 S.M	85,12	5,01
C3 Proporção pessoas analfabetas - RAIS	0,38	0,38
C4 Proporção pessoas com Ens. Fund. incompleto - RAIS	16,38	6,75
C5 Rendimento Médio - RAIS	1793,60	259,54
C6 Caged - saldo	-149,11	1146,69
<b>D Dimensão Segurança</b>		
D1 Acidentes de Trânsito com Vítimas - Total	113,29	109,75
D2 Acidentes de Trânsito sem Vítimas - Total	72,76	88,16
D3 Vítimas de Homicídio Doloso	15,69	13,58
D4 Vítimas de Roubo com Resultado de Morte	0,97	2,18
D5 Vítimas de Lesão Corporal com Resultado de Morte	0,64	1,93

Fonte: Infomações básicas do Ipadres, Datasus e Rais.

No caso da dimensão saúde, destaca-se o indicador mortes por causas evitáveis, de 5 até 74 anos, que tem a maior média e desvio padrão. Por fim, na dimensão segurança, os acidentes de trânsito com e sem vítimas

têm as maiores médias e desvios padrão. Nestas dimensões, a diversidade no tamanho dos municípios foi o principal fator explicativo dos altos desvios padrão encontrados.

Considerando os resultados por município, para o ano de 2016 destaca-se os pontos positivos para o município de Bom Sucesso, com bons resultados nos indicadores de educação, o município de Altamira do Paraná com maior índice de consultas pré-natais realizadas e Curitiba (capital do Paraná) com maior índice de proporção de pessoas que recebem mais de cinco salários mínimos (por ser uma cidade desenvolvida e com atividades industriais. Por outro lado, Curitiba tem maiores resultados nos indicadores de óbitos por causas evitáveis, Palmital com maior proporção de pessoas ocupadas com remuneração inferior a um salário mínimo e o município de Maringá, que obteve maior resultado no indicador de acidentes de trânsito com vítimas.

## Conclusões

O objetivo deste trabalho foi coletar dados e elaborar alguns indicadores para analisar as dimensões educação, saúde, renda e trabalho e segurança para os municípios do Estado do Paraná no ano de 2016, a fim de observarmos o desenvolvimento municipal.

De acordo com os resultados do trabalho é possível destacar na dimensão educação o alto nível de distorção idade série no ensino médio, que chega a atingir quase 25% dos estudantes. Na dimensão saúde, destaca-se o alto valor no indicador morte por causas evitáveis, de 5 até 74 anos. Por sua vez, na dimensão trabalho e renda, nota-se os efeitos da crise econômica no Estado do Paraná, com o saldo médio negativo da geração de emprego. Por fim, na dimensão segurança, os acidentes de trânsito ainda alcançam altos níveis.

## Referências

DUBIEL, Sonise Aparecida; RAIHER, Augusta Pelinski. Desenvolvimento econômico dos municípios do Paraná: evolução e seus determinantes. **Informe Gepec**, v. 17, n. 2, p. 6, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Brasília, IBGE, 2015. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Acesso em: 19 jul. 2015.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca/pre-natal-e-parto>> Acesso em março de 2018.